Aloe Energy

RELATÓRIO DO PAÍS · NOVEMBRO 2026

Burkina Faso: rede e acesso à eletricidade

West African Power Pool · Mission 300 compact country

13 M
pessoas vivem sem luz noturna, um indicador de falta de eletricidade

85%
delas vivem a menos de 15 km de uma linha

1 792
km de linhas de alta tensão, 66 kV ou mais

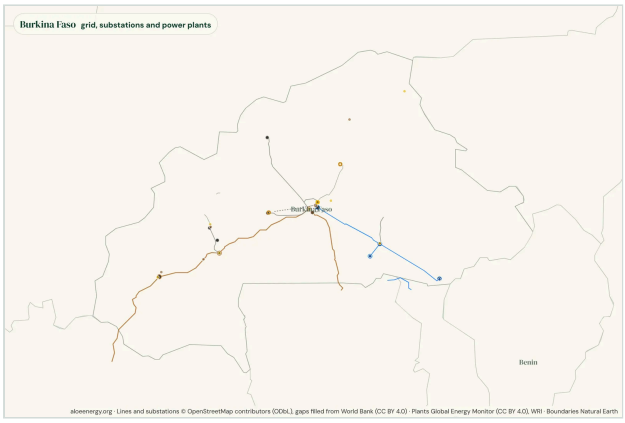
572
MW de centrais em operação, 10 MW ou mais

12
centrais e linhas planeadas ou em construção

Cerca de 13 milhões de pessoas no Burkina Faso vivem onde os satélites não veem luz elétrica à noite, e 85% delas vivem a menos de 15 km de uma linha elétrica. Esta ficha resume o que mostram os nossos atlas abertos: a rede, as centrais e os projetos futuros.

O QUE ISTO SIGNIFICA

Para chegar a 90% de acesso em 2030, é preciso ganhar cerca de 9 pontos por ano desde 2024, a partir de 34%.



Mapa: Aloe Energy, WAPP grid atlas. Linhas © contribuidores do OpenStreetMap (ODbL).

PERTO DA REDE, MAS FORA DELA

Cerca de 13 milhões de pessoas no Burkina Faso, ou 55% da população, vivem sem luz noturna visível do espaço. Destas, 85% vivem a menos de 15 km de uma linha mapeada ou prevista: 3,4 milhões a menos de 2 km, 7,6 milhões entre 2 e 15 km e 1,9 milhões mais longe. O maior grupo vive entre 2 e 15 km: perto o suficiente para planear a rede, longe demais para uma ligação rápida. É aí que as mini-redes pensadas para se ligarem à rede mais tarde fazem mais diferença.

- A menos de 2 km de uma linha: **3,4 milhões** (26%)
- De 2 a 15 km: **7,6 milhões** (59%)
- Mais de 15 km: **1,9 milhões** (15%)

"Sem luz noturna" é um indicador por satélite, não uma taxa de acesso medida.

A REDE HOJE

A rede de alta tensão mapeada no Burkina Faso tem cerca de 1 792 km de linhas de 66 kV ou mais, com 13 subestações. A tensão mais alta é de 220 kV.

Extensão de linhas mapeadas

Tensão	km
220 kV	743
132 kV	377
88 kV	456
Tensão não registada	154
Complemento de mapas públicos mais antigos	63
Total	**1 792**

CENTRAIS E PROJETOS

16 centrais em operação de 10 MW ou mais somam cerca de 572 MW, 57% de origem petróleo. A maior é Komsilga power plant (90 MW). Outras 10 centrais, cerca de 595 MW, estão planeadas ou em construção.

Capacidade em operação por tipo



Petróleo: **328 MW** (57%) Solar: **214 MW** (37%)
Hídrica: **30 MW** (5%)

Datas prometidas e datas atuais

Projeto	Tipo	MW	Primeira data	Data atual
North Core 330 kV (Nigeria-Niger-Benin-Burkina Faso)	Linha	-	2023	2027
Ghana-Burkina Faso-Mali 330 kV (Bolgatanga-Bobo-Dioulasso-Sikasso)	Linha	-	2020	2031

PACTO MISSION 300

O pacto energético Mission 300 visa 90% de acesso à eletricidade até 2030, face a 34% hoje.

Acesso à eletricidade



Hoje: **34%** (2024) Meta: **90%** (2030)

Pacto energético Mission 300

Compromisso	Valor
Divisão do novo acesso	rede 70%, mini-redes 25%, solar autónomo 5%
Cozinha limpa	50% até 2030
Investimento privado procurado	5,7 mil milhões de dólares
Regras para mini-redes quando a rede chega	Apenas mencionado
Compromisso sobre lixo eletrónico	Não

SEGUNDA VIDA

Entre 2026 e 2040, cerca de 5 200 toneladas de equipamento solar e baterias estacionárias chegarão ao fim de vida no Burkina Faso, sobretudo painéis solares, ou 1,0% do total dos 49 países do nosso atlas de segunda vida. Até 7 MWh de baterias poderiam ser testadas e reutilizadas como armazenamento. Os recicladores mais próximos estão em Gauteng e na Cidade do Cabo.

Solar e baterias em fim de vida por ano (toneladas)



EMISSÕES

Em 2024, cada megawatt-hora consumido no Burkina Faso correspondeu a 0,51 tonelada de CO2, incluindo importações.

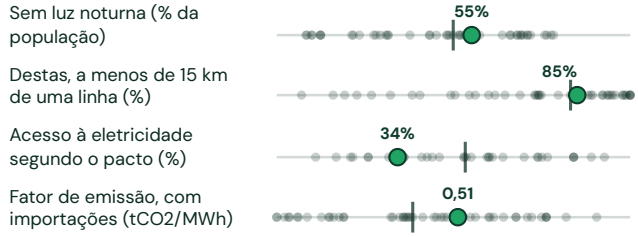
Fator de emissão da rede, 2024 (tCO2/MWh)

Medida	tCO2/MWh
Produção nacional	0,631
Eletricidade consumida, com importações	0,512
Margem combinada (projetos de carbono)	0,471

CERTIFICADOS DE ENERGIA LIMPA

I-REC: a emitir. 3 centrais registadas, 99 MW. Emitidos até agora: 450 GWh, dos quais 130 GWh em 2026.

COMPARAÇÃO



Cada ponto é um país com página em aloeenergy.org; a linha marca a mediana. Apenas posições, sem classificação.

Fontes: Linhas: contribuidores do OpenStreetMap (ODbL), complementadas pelo mapa de África do Banco Mundial (2017); centrais: Global Energy Monitor (setembro de 2026), WRI e fontes públicas; capacidade e acesso: reguladores, empresas e Tracking SDG7 2026; população e distância à rede: WorldPop 2020 e gridfinder (CC BY 4.0); segunda vida: modelo de segunda vida da Aloe (cenário central); fator de emissão: fatores da Aloe (Ember); pacto: o pacto energético nacional Mission 300.

Aloe Energy

A página completa, com o atlas interativo, está em aloeenergy.org/pt/countries/burkina-faso. Os mapas são de consulta livre; os dados estão disponíveis a pedido: brandon@aloeenergy.org. A Aloe Energy é uma iniciativa sem fins lucrativos que trabalha no acesso à energia em África, com mapas e dados abertos da África Austral e Oriental à África Ocidental e Central.

Citar como: Aloe Energy (2026). Relatório do país: Burkina Faso, novembro 2026. aloeenergy.org/pt/countries/burkina-faso. Livre para partilhar sob a licença CC BY 4.0.

English version: aloeenergy.org/assets/docs/countries/burkina-faso-country-report_aloe-energy_2026-11_en.pdf

Leia o código para a página e o mapa

TODOS OS DADOS

Burkina Faso em detalhe

Tudo o resto que as nossas páginas de investigação mostram para este país, a partir de fontes publicadas. Cada secção indica a página com o método e as fontes.

PREÇOS E FIABILIDADE

ILUMINADO MAS FORA DO MAPA

Onde há luz mas não há mapa

Os satélites veem 457 locais iluminados à noite neste país. 236 estão a menos de 2 km de uma linha mapeada, 100 entre 2 e 10 km e 121 a 10 km ou mais de qualquer linha mapeada. Locais iluminados longe do mapa indicam linhas que faltam no mapa, minas e fábricas com energia própria, ou mini-redes.

Os locais iluminados fora do mapa cobrem cerca de 802 km² e têm cerca de 1 241 521 habitantes.

Locais iluminados por distância a uma linha mapeada

Distância	Locais iluminados	Recém-iluminados
A menos de 2 km de uma linha mapeada	236	
Entre 2 e 10 km	100	93
10 km ou mais	121	110

Veja-os no mapa: a camada "Iluminado mas fora do mapa" do atlas da periferia da rede (aloeenergy.org/research/grid-edge).

ÁGUA E RISCO CLIMÁTICO

Energia hídrica e seca

A energia hídrica representa 5% das centrais em operação deste país e produziu 5% da sua eletricidade em 2024.

Um ano seco que retire um quinto da produção hídrica custaria cerca de 2 MW em média ao longo do ano, e uma seca severa (dois quintos, como na Zâmbia em 2024) cerca de 5 MW.

O limite das linhas de importação não é publicado, por isso não podemos dizer que parte do défice as importações cobririam.

Exposição à energia hídrica

Indicador	Valor
Hídrica na capacidade em operação	5%
Hídrica em operação (MW)	30
Hídrica na produção de 2024	5%
Ano seco, MW médios perdidos	2
Seca severa, MW médios perdidos	5

Método e todos os países: dependência hídrica e exposição à seca (aloeenergy.org/research/hydro-exposure).

PREÇOS DA ELETRICIDADE

O que as centrais recebem

Encontrámos 1 preço de eletricidade assinado ou adjudicado para este país, a 104 US$ por MWh em dólares de 2025. Cada um é o que um comprador aceitou pagar a uma central, com a sua fonte. Alguns contratos nunca chegaram a operar.

Preços assinados e adjudicados

Contrato	Tipo	Ano	Estado	US$ por MWh (2025)
Urbasolar 30 MW solar - PPA with SONABEL	Solar fotovoltaica	2020	assinado	104

Todos os contratos, preços de mercado e uma calculadora: preços da eletricidade (aloeenergy.org/research/power-prices).

CLIMA E CARBONO

Carbono por nova ligação

O pacto Mission 300 deste país acrescenta cerca de 3,02 milhões de novas ligações até 2030: 2,12 milhões à rede, 0,76 milhões em mini-redes e 0,15 milhões com sistemas solares domésticos.

Contadas com o que os inquéritos às famílias mostram sobre a iluminação atual (o petróleo é a principal luz em 1% das casas sem eletricidade), evitam cerca de 36 526 t de CO2 por ano e acrescentam cerca de 486 487 t pela eletricidade que usam, um acréscimo líquido de 449 962 t por ano.

Novas ligações e CO2, caso central

Indicador	Valor
Novas ligações até 2030	3 023 649
CO2 evitado (t por ano)	36 526
CO2 acrescentado (t por ano)	486 487
CO2 líquido evitado (t por ano)	-449 962
Líquido por 1 000 ligações (t por ano)	-148,8

A visão da metodologia padrão e todas as fontes: carbono por ligação (aloeenergy.org/research/carbon-per-connection).

DA CENTRAL AO LOCAL DE BATERIAS

Quando as centrais térmicas fecham

Este país tem 2 localis de centrais a carvão, gás ou fuelóleo de 50 MW ou mais, com 145 MW de ligação à rede. Nada fica livre antes de 2030 no nosso caso central.

Instalar solar e baterias nessas ligações quando ficarem livres pouparia cerca de 0,1 Mt de CO2 entre 2026 e 2050, o equivalente a cerca de 1,2 vezes o custo de construção ao custo social do carbono da US EPA.

Maiores locais

Central	Combustível	Ligação (MW)	Fica livre	CO2 poupado 2026-2050 (Mt)
Komsilga power plant	Fuelóleo	90	2048	0,1
Kossodo power plant	Fuelóleo	55	2055	0,0

Calendários, casos e todos os locais: da central ao local de baterias (aloeenergy.org/research/thermal-to-storage).

CIRCULARIDADE E MOBILIDADE

WASTE TO WEALTH

Eletricidade a partir de resíduos

As açucareiras, aterros, ETAR, fábricas e resíduos agrícolas deste país poderiam produzir cerca de 32 MW de eletricidade ainda não construída (caso central), evitando cerca de 97 573 t de CO2e por ano.

Eletricidade de resíduos por fonte (MW, caso central)

Fonte	MW
Açucareiras e pecuária	4,2
Gás de aterro e biogás	0,7
Resíduos urbanos	0,3
Resíduos agrícolas e de serração	26,7

Maiores locais

Local	O quê	MW
SN-Sosuco Beregadougou	Modernização das caldeiras de uma açucareira	4,2
WWTP near Ouagadougou	Biogás de ETAR	0,6

Todos os locais, custos e método: eletricidade a partir de resíduos (aloeenergy.org/research/waste-to-energy).

SEGUNDA VIDA

Quem poderia usar um painel em segunda vida

Os locais deste país que poderiam usar um painel solar em segunda vida somam cerca de 795 MWp (de 350 a 1 785): 683 MWp para reduzir o uso de geradores nas cidades, 94 MWp para mini-redes, 6 MWp para sistemas domésticos e 12,6 MWp para 1 149 unidades de saúde e 3 436 escolas sem luz à noite.

Mapeado por quadrícula de meio grau, com os anos até 2040: onde os painéis são precisos (aloeenergy.org/research/second-life#where-demand).

MOBILIDADE ELÉTRICA

Transporte elétrico, por km

Na rede deste país, uma mota elétrica emite cerca de 35 g de CO2 por km pela eletricidade com que carrega, contra 48 g de uma mota a gasolina (26% menos).

CO2 por km na utilização (g)

Veículo	Elétrico	Gasolina ou gasóleo	Diferença
Mota	35	48	-26%
Autocarro	663	1 673	-60%
Carro pequeno (gasolina recente)	106	125	-15%

Ciclo de vida, calculadora de custos e ar das cidades: mobilidade elétrica (aloeenergy.org/e-mobility#per-km).

Fontes: Locais iluminados: luzes noturnas NASA Black Marble, comparadas com as nossas linhas mapeadas (atlas da periferia da rede). Energia hídrica e seca: a nossa análise de exposição (centrais dos nossos atlas da rede, produção da Ember corrigida com números dos reguladores). Preços da eletricidade: a nossa tabela de preços (contratos assinados e adjudicados, cada um com a sua fonte). Carbono por ligação: metas dos pactos, inquéritos à iluminação das famílias (censo, MICS, DHS, MTF) e os nossos fatores de emissão. Locais térmicos: Global Energy Monitor, Global Integrated Power Tracker (setembro de 2026), e o nosso modelo central-baterias. Eletricidade a partir de resíduos: locais FAOSTAT, Global Energy Monitor e OpenStreetMap, no nosso modelo resíduos-energia. Procura de segunda vida: triagem da periferia da rede, metas dos pactos, inquéritos às empresas do Banco Mundial e listas de unidades de saúde e escolas, no nosso atlas da segunda vida. Transporte por km: os nossos fatores de emissão da rede e o consumo dos veículos, custos de utilização segundo os preços dos combustíveis e as tarifas nacionais.